



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



RELATÓRIO DE INTERCÂMBIO – CRInt ECA

Nome: Mariana Campos Pereira

No. USP 7617077

Curso ECA: Licenciatura em Educomunicação

Dados do Intercâmbio

Universidade: Universidad Carlos III de Madrid

Curso: Comunicación Audiovisual

Período: (x) 1º Semestre de 2015 () 2º Semestre de ____ () Ano Completo de ____

Parte I - Vida acadêmica

1) Disciplinas cursadas:

▪ Sociedad del conocimiento, ciencia y tecnología con perspectiva de género
▪ Desarrollo de la evaluación de programas y organizaciones
▪ Psicología de los medios audiovisuales
▪ Cine Europeo
▪ Comunicación audiovisual en la red

2) Faça uma breve descrição dos programas das disciplinas cursadas, relatando quais foram as dificuldades/desafios enfrentados:

Disciplinas não finalizadas:

Sociedad del conocimiento, ciencia y tecnología con perspectiva de género – essa aula era incrível e em uma modalidade recente da Carlos III: era online e presencial. Um semana, nos encontrávamos e na seguinte tínhamos aula online, com testes para fazer e textos para ler. Era uma matéria da área da biblioteconomia portanto discutíamos sociedade do conhecimento e nesta aula, com um enfoque de gênero. Para mim, foi uma abordagem inovadora e que fazia muito sentido pois não podemos pensar em desenvolvimento da sociedade do conhecimento sem pensar em suas atribuições de gênero e também de raça – muitas vezes também abordada. Porém, para mim, a inovação da aula ser semi-presencial também foi a minha dificuldade. Não sabia trabalhar nessa dinâmica presencial e digital e acabei por não fazer alguns testes e ainda fiquei doente em uma semana das aulas presenciais. Por isso, não finalizei oficialmente o curso. Mas até hoje tenho os textos das aulas – grande parte deles eram resumos escritos pela professora com referências bibliográficas para quem quisesse se aprofundar - e o contato da professora dessa disciplina que me abriu tantos novos jeitos de olhar os fatos sociais ao nosso redor. Não está oficialmente no meu currículo mas é uma aula que fico muito feliz de ter tido a oportunidade de participar e levar esses conhecimentos comigo até hoje.

Desarrollo de la evaluación de programas y organizaciones – Esta foi uma aula super desafiadora e ao mesmo tempo empolgante. Primeiro porque ela é a continuação de uma aula do semestre anterior. Então “peguei o bonde andando” e uma aula que era necessário falar muito, se você não

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/crint | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br
Fone: +55 11 3091-4478



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



falava o professor te chamava para falar. Aparentemente, é a dinâmica das aulas do departamento de sociologia, o que achei bem legal e é algo que acho que funcionaria muito bem em nosso curso de Educomunicação. Aprendi estratégias para realizar projetos sociais – estudamos e discutimos muito o “Enfoque del Marco Lógico como herramienta para planificación y gestión de proyectos orientados por objetivo”, no fim, quando montávamos todas as etapas do projeto, ele ficava parecendo um mapa mental. Apresentei algumas ferramentas de mapas mentais ao professor – como o MindNod – que ele adorou e sugeriu aos outros alunos. Lá também tive trabalhos feitos em grupo com apenas espanhóis, o que foi ótimo tanto para treinar bastante a língua, já que nos projetos debatíamos qual a melhor estratégia para desenvolver uma comunidade específica (no meu caso, era o barrio de Las Margaritas, do Pueblo de Getafe), como também para entender o ponto de vista dos espanhóis sobre seu país. Muitas vezes notei alguns pensamentos eurocentristas, direcionado aos imigrantes internacionais que viviam nos pueblos. Eles queriam ajudar mas inserindo-os completamente na cultura hispânica, não trazendo a cultura deles para dentro do país. Para mim, isso em muitos momentos foi incômodo, principalmente nas discussões. Embora fosse a aula com um professor que eu aprendi bastante – no sentido das propostas de dinâmica de aula, gestão do tempo na sala, engajamento e desenvolvimento de confiança nos alunos -, no fim do semestre, com a chegada das entregas, não finalizei a matéria e hoje vejo que meu principal motivador para ter escolhido não ser essa a matéria que finalizaria foi a falta de estômago ao fim de seis meses para debater medidas que não levavam em consideração a identidade do imigrante. Sozinha, com respaldo de autores que não significavam nada para eles, pouco consegui mudar nesse formato de pensamento e ao fim estava cansada. Por isso, infelizmente, não finalizei essa matéria. Como a anterior, trago aprendizados dela até hoje e acho que foi uma aula com várias camadas que, a medida que for surgindo desafios na minha vida (hoje trabalho com impacto social) sempre vou voltar para essa aula e ter mais um “clique” sobre alguma discussão que ocorreu nela.

Disciplinas finalizadas:

Psicología de los medios audiovisuales – Esta aula foi muito interessante. Ela tinha uma parte teórica e uma parte um pouco mais prática (ainda que também fosse teórica). Em uma parte, aprendíamos com uma professora sobre como surgiu o cinema, o cinema primitivo e depois seguimos para os tipos de gênero de cinema para, ao fim, discutirmos a psicologia no cinema – lendo muito Freud em espanhol, o que foi desafiador e empolgante – e depois éramos divididos em turmas menores para o que eles chamavam de “taller” (oficina). Nela, víamos filmes e analisávamos utilizando os aprendizados que tivemos na aula teórica. Era uma aula também com muitos exercícios, o que fazia bastante sentido para que nos apropriássemos dos conteúdos e palavras-chave de cada gênero do cinema. Era uma aula muito bem construída, com muitos materiais de apoio – a professora disponibilizava os conteúdos no blog, com ppt, referências etc e estava sempre disponível (inclusive com horários marcados para atender os alunos) – ao fim do curso, realizamos uma prova, em que víamos uma cena de um filme clássico e nele tínhamos que identificar elementos psicológicos, além de gênero cinematográfico. E também entregamos e apresentamos um trabalho, no qual analisamos em trios um curta-metragem. Foi uma aula em que me senti sempre amparada, senti que aprendi e ainda me diverti muito, já que sempre quis aprender mais sobre cinematografia.

Cine Europeo – Essa era uma aula técnica que me trouxe muitos detalhes sobre o cinema europeu. Cada aula era sobre um país e um temática. Falamos do cinema alemão, da frieza, do nazismo, do cinema francês e sua tendência de falar sobre a sociedade líquida e por aí vai. A cada aula tínhamos como “dever de casa” assistir de 2 a 3 filmes para debater sobre eles na aula seguinte. Tivemos um trabalho para falarmos de um filme de nossa escolha e também uma prova

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/crint | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br
Fone: +55 11 3091-4478



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

presencial com o mesmo direcionamento – foi uma prova feita em um computador, com direito a consulta, achei interessante.



Comunicación audiovisual en la red – Essa aula para mim foi desafiadora porque não era o que eu esperava. Achei que iríamos debater sobre audiovisual na rede mas na verdade o que nos foi proposto foi o desenho de um aplicativo que sanasse alguma dificuldade que os alunos da UCM III tinham. Assim falamos sobre narrativas digitais e como o audiovisual pode fazer a diferença em um aplicativo para torna-lo mais funcional e acessível. Foi um processo interessante e me diverti muito ao longo dele, desenvolvendo um pouco mais do que já sabia sobre design – para criar a “cara” do aplicativo e também pelo fato do meu grupo ter decidido fazer um app que ajudavam os alunos estrangeiros da UCIIM a descobrir espaços públicos de Madrid. Além do desenvolvimento do app tínhamos que fazer um plano de comunicação para a divulgação e uma página no facebook. A avaliação se deu pelos produtos (tanto a divulgação quanto o app) e também por uma avaliação pessoal do processo.

3) Você conseguiu se matricular nas disciplinas que queria? Por quê? Houve algum tipo de auxílio por parte da universidade a esse respeito (Academic Advisor)?

Das disciplinas que me planejei para cursar, não. Isso porque quando escolhemos aqui no Brasil não sabemos os horários, os semestres e os campus. Remodelando quando cheguei lá e pude explorar mais as aulas, consegui encontrar disciplinas que brilhavam meus olhos e fui em busca delas. Algumas me chamaram a atenção mas já estavam com turmas cheias porém todas que eu realmente queria, me matriculei, eu consegui uma vaga. Não tive um auxílio da universidade que fosse direto. Tivemos emails orientadores, com tutoriais atenciosos,, que ajudaram bastante a entender o sistema de matrícula deles.

4) A quantidade de disciplinas escolhidas foi adequada? Comente.

Na primeira semana, escolhi o total de 8 matérias. Mas não era adequado por diversos motivos. Teria que correr de uma matéria para a outra, em alguns dias teria aula de manhã cedo e depois só a tarde, não faria sentido voltar para Madrid e também ficaria muito caro almoçar fora de casa. Depois dessa primeira semana escolhi minhas 5 favoritas e segui com elas. Entretanto, com a chegada do fim do semestre, tive que escolher quais finalizar dado a carga de entrega de trabalho e provas de fim de semestre.

5) O conteúdo das disciplinas correspondeu às suas expectativas? Por quê?

A maioria sim, inclusive surpreendendo positivamente com os debates e o interesse dos alunos e professores. Apenas a Comunicação Audiovisual na Rede que me decepcionou um pouco em termos teóricos mas foi muito interessante em termos práticos.

6) Qual(is) o(s) sistema(s) de avaliação utilizados nos cursos? Assinale quantas alternativas sejam necessárias.

Testes/provas

Trabalhos em classe

Monografia individual ao final do período

Monografia em grupo ao final do período

Outras (especifique): _____

7) De maneira geral, qual era a principal estratégia de ensino na maioria das aulas?

Palestras/conferências do professor responsável pela disciplina.

Palestras/conferências de professores convidados

Aulas dialogadas e debates mediados pelo professor da disciplina.

COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil
www.eca.usp.br/crint | crint-eca@usp.br | incoming.eca@usp.br
Fone: +55 11 3091-4478



8) Quais das seguintes facilidades eram oferecidas pela Universidade/ Faculdade?

- (x) Biblioteca (x) Restaurantes/ Lanchonetes
() Computadores (x) Centro Esportivo
() Alojamento () Tutor
() Outras:

9) Você teve dificuldade para acompanhar as aulas devido ao idioma? () Sim (x) Não

Em caso, afirmativo, explique suas principais dificuldades. _____

10) Em relação à qualidade do curso, você o considera melhor, pior ou equivalente a seu curso na ECA? Por quê?

Algumas melhores outras piores. Em uma delas fiquei impressionada com o dinamismo da aula e o engajamento que o professor provocava nos alunos. Em outras, sentia muita falta das minhas aulas de educom em que o professor não é o detentor do conhecimento. Para mim, essas dinâmicas de aulas interferem muito na qualidade do curso. Mas queria dizer que em termos de aprendizados retidos, eu ainda trago muito do que aprendi na UCIIM, e que os professores estavam ali de fato para ajudar seus alunos aprenderem o máximo possível, o que às vezes, infelizmente, não vemos na ECA.

Parte II - Integração

1) Houve atividades de recepção/integração para os estudantes estrangeiros?

- (x) Sim () Não

Se a resposta for afirmativa, responda:

a) Quem as organizou?

ESN da Carlos III, que faz parte da Erasmus Student Network

b) Como foram?

Não participei das atividades.

2) Durante o período em que estive na Universidade, você teve mais contato com estudantes nativos ou com estrangeiros?

Estrangeiros. Com os nativos convivia em sala de aula, os espanhóis não criavam laços já que em breve sairíamos de lá. Fico feliz de ter pego todas as aulas em espanhol pois se tivesse escolhido em inglês só teria contato com estrangeiros.

3) Como foi a receptividade dos professores? Eram acessíveis fora das aulas?

Os professores eram muito acessíveis e ajudavam bastante os alunos estrangeiros, foi uma ótima receptividade. Sempre respondiam nossos e-mails e também se disponibilizavam para conversar fora das aulas.



Era muito próxima a locais de interesse, em Madrid, fazia tudo a pé. E para ir para Getafe, pegava um trem que era do lado da minha casa e em vinte minutos estava na Carlos III.

2) Foi necessário efetuar depósito antecipado (caução) ? (x) Sim Não ()

a) De que maneira os pagamentos foram realizados?

Pagava mensalmente para o dono do apartamento – que não morava lá, apenas vinha uma vez por mês para pegar o aluguel. Cada quarto tinha um valor, o meu era o mais barato. As contas pagávamos bimensalmente, já que algumas contas da Espanha não vem uma vez por mês. Havia também uma taxa que combinamos nós, os moradores, de 5 euros por morador, por mês para comprar os materiais de limpeza para a diarista que vinha duas vezes na semana limpar a casa. Quando voltei, usei parte do meu cheque caução para pagar as últimas contas da casa e o resto o proprietário me enviou por paypal.

Parte V – Clima

1) Quais as condições climáticas que você enfrentou?

Cheguei com frio a cima de) graus mas ainda assim frio, o que não me incomodou tanto porque os ambientes são muito bem preparados para isso e chegamos na época de rebajas (promoção das lojas de roupa da Espanha) então deu para comprar um casaco reforçado para essa época. Grande parte do intercâmbio foi na primavera então foi muito agradável e gostoso. O fim foi no verão, uma época muito difícil, cheguei a pegar 45 graus.

2) Que tipo de roupa você aconselha que sejam levadas para o mesmo período?

Casacos reforçados para o começo, que acho interessante comprar lá, pois os casacos de lá de fato aguentam o frio, e algumas peças de manga cumprida para baixo, depois as roupas que usamos aqui no inverno dão conta de grande parte do período do primeiro semestre da Europa. Para o verão, regatas e shorts. O verão também é período de rebajas, então eu recomendaria levar poucas trocas de roupa para o verão e comprar o resto lá, já que tem muitas peças de roupas de verão sendo vendidas a 2 ou 3 euros e seria um peso que o intercambista levaria daqui e só usaria nas suas últimas semanas de intercâmbio.

Parte VI – Seguro-Saúde

1) Você já possuía seguro saúde de cobertura internacional ou precisou comprar para a viagem? Fiz um para a viagem, inclusive porque era requisito para o visto.

2) Você precisou usar o seguro saúde durante o período de intercâmbio? Teve problemas de atendimento?

Usei uma vez quando machuquei um dedo do pé. Não tive problemas de atendimento, inclusive quando ligava já caía em uma atendente do Brasil, o que ajuda bastante quando você está com dor/preocupada/precisando de ajuda.

Parte VII – Custos

1) Você recebeu algum tipo de Bolsa de Estudos para realizar seu intercâmbio? ()Sim (x)Não
Se sim, qual? _____

Transporte para o país	Moradia (média de	Transporte na cidade	Alimentação (média de	Taxas escolares/	Seguro-Saúde	Total de gastos
------------------------	-------------------	----------------------	-----------------------	------------------	--------------	-----------------



(passagens aéreas ida e volta) R\$	gastos por mês) R\$	(média de gastos por mês) R\$	gastos por mês) R\$	Outras taxas	R\$	aproximado para o período R\$
2.500 reais	280 euros	30 euros	120 euros		1396,80	13500 euros

Média de cotação da moeda à época do intercâmbio: 3,00 reais

Conclusão

1) Qual a avaliação que você faz do do Intercâmbio e da experiência que você teve para sua vida pessoal, acadêmica e profissional?

Para minha vida profissional o intercâmbio foi responsável por uma grande mudança. Estar fora do Brasil me fez perceber o quanto que eu quero lutar e trabalhar pelo meu país, principalmente em trabalhar em desenvolvimento e impacto social. Não porque o que eu via lá era incrível mas por sentir falta do nosso jeito, e do nosso dia a dia percebi que agora, nesse momento, meu desejo é trabalhar no e com o Brasil.

Pessoalmente, foi um momento de grande crescimento. Não ter a minha base de apoio do dia a dia de amigos e família em alguns momentos foi difícil, em outros foi muito importante para entender minhas capacidades e tornar potenciais em realidade. Eu voltei muito mais madura e com uma capacidade maior de enxergar a longo prazo, que para mim foi o maior aprendizado do intercâmbio. Foi através de planejar viagens com início, meio e fim, compras do supermercado, planejar o dinheiro do mês e tantas outras coisas mais que eu comecei a processar que eu voltaria para cá, e fui controlando a ansiedade de querer voltar logo e fazer tudo que eu estava imaginando, e assim eu fui crescendo e conseguindo ir além do agora para entender que tem muita estrada pela frente e tudo bem ter alguns mistérios nela.

Academicamente, eu aprendi muito mais sobre estrutura de aulas. Sendo uma estudante de educomunicação, eu tinha um cérebro no conteúdo, o outro na mediação. Ao longo da graduação de educom acabamos tendo alguns formatos de aula, porém bem parecidos. Voltar ao mundo real, no modus operandi transferência de saber, professor com todos os conhecimentos foi estranhíssimo mas também importante. Assim como assistir aulas com professores que tinham a maestria no debate e engajamento de alunos e viver uma nova modalidade semi-presencial. Olhando agora, vejo que muito disso influenciou meu tema de tcc de aulas virtuais e como mediar a chegada delas nas escolas. Além disso, antes de fazer Educomunicação, fiz um ano de cinema na FAAP. Ter a possibilidade de voltar a mergulhar nesse mundo nas minhas aulas de cinema europeu e psicologia do cinema foi sensacional, fico feliz de ter tido essa oportunidade.

2) Que conselhos e/ou dicas que você daria para os estudantes que pretendem ir para o mesmo lugar em que você esteve?

Madrid é incrível. Eu demorei um tempo para perceber isso porque estava muito apegada ao Brasil. Mas não tenha medo, busque pessoas que já foram para conversar antes e entender melhor o que te espera, busque aulas incríveis – a Carlos III te dá um bom apoio nisso. E um bom conselho é olhar os apartamentos lá porque fotos enganam.

3) Se achar necessário, utilize o espaço abaixo para mais informações/comentários.